

## MATRÍCULA

# Escola pública terá em sala de aula 42 mil novos alunos

O secretário de Educação, Antônio Ibañez, resolveu adiar a divulgação do resultado das matrículas na rede pública de ensino do Distrito Federal.

A lista final das matrículas e dos pedidos de remanejamento deveria ter sido divulgada hoje. O adiamento foi motivado por "problemas técnicos" nos computadores. Na segunda-feira, dia 19, começam a ser enviadas as cartas para os 42 mil novos alunos matriculados na rede. Só na quinta-feira, dia 22, será divulgado o resultado final.

Os 30 mil alunos que esperam o resultado dos pedidos de remanejamento devem procurar as escolas a partir de segunda-feira para saber se os pedidos foram aceitos. Os alunos que a partir desse dia receberem em casa as cartas com o resultado das matrículas têm até o dia 30 de janeiro para ir até as respectivas escolas e confirmar a inscrição.

O serviço 156 de matrículas por telefone será reaberto entre os dias 24 e 30 de janeiro. De 10 de novembro a 5 de janeiro, o serviço atendeu 115 mil chamadas, das quais 42 mil resultaram em inscrições (36 mil para o 1º grau e 6 mil para o 2º) e 30 mil em pedidos de remanejamento. "Foi um volume muito grande de informações", justificou o secretário. "Por isso, achamos melhor aprofundar a qualidade dos resultados antes de divulgá-los."

O resultado das provas de classificação de alunos da rede para o 1º ano do 2º grau será divulgado no dia 3 de fevereiro. Os alunos do 1º ano que por qualquer motivo não fizeram as provas classificatórias poderão fazer a matrícula de acordo com as vagas que sobram nas escolas — os alunos de 8ª série que já estudavam na rede pública foram automaticamente matriculados no 2º grau. Como o sistema de matrículas está informatizado, os alunos não terão de bater de porta em porta à procura de vagas: por meio de uma consulta no sistema será possível saber onde há vagas disponíveis.

"O problema técnico que causou o adiamento no resultado das matrículas foi causado pelo grande número de dados que precisam ser cruzados", explicou o diretor de informática da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), José Artur Padilha.

## VAGAS PARA TODOS

O secretário de Educação acredita que haverá vagas para todos os alunos de 2º grau que requisitarem a matrícula. "A julgar pelos dados que temos, ainda provisórios, este ano teremos a capacidade de distribuir todos os pedidos de matrículas pelo sistema", afirma Ibañez. "Mas isso não significa que todos os alunos vão poder estudar na escola que escolheram."

A rede pública de ensino do Distrito Federal tem 520 mil alunos. Desses, 77 mil estão matriculados no ensino médio. Segundo o secretário, no ano passado foram criadas 7 mil vagas no ensino público de 2º grau no Distrito Federal. Dos novos alunos, muitos migraram de escolas particulares. Ele afirmou que ainda não é possível traçar o perfil dos novos alunos que estão entrando no sistema, mas defendeu mais investimentos do governo federal no ensino médio.

Ibañez não descartou a possibilidade de haver falta de professores em algumas disciplinas este ano. "Conseguimos simplificar e reduzir o prazo de contratação de professores para evitar os problemas que ocorreram em 1997", ressalta o secretário. "Mas, por enquanto, não podemos garantir que não vai faltar professores. De qualquer forma, não será como no ano passado."

As matérias que mais apresentaram carências de professores são Matemática, Física, Química, Inglês e Biologia. O secretário acredita que entre os 10 mil professores selecionados para contratos temporários existam profissionais suficientes para suprir essas carências.

"O Ministério da Educação deveria barganhar com as universidades públicas e particulares para encontrar um caminho e resolver o problema da carência de professores", defende Ibañez. "É preciso abrir mais cursos de graduação em licenciatura e dar mais facilidades para os alunos."